Pirenópolis Goiás - GO

Histórico

Tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), seus casarões, ruas e igrejas de arquitetura colonial. Seu povo alegre, devoto e festeiro promove as festas mais populares de Goiás, como a "Festa do Divino", conhecida internacionalmente.

A natureza exuberante propiciou a formação do "Parque Estadual da Serra dos Pireneus", local de pesquisas sobre a fauna e a flora típicas do cerrado brasileiro, repleta de animais, flores, plantas, nascentes, rios e cachoeiras.

Em 1727, uma bandeira chefiada pelo bandeirante Manoel Rodriques Tomar e guiada por Urbano do Couto Menezes chegou a região das "Serras dos Pireneus". Pela exuberante quantidade de ouro na região, fundou as "Minas de Nossa Senhora do Rosário" aos pés desta serra. Por ter sido um centro urbano florescente até fins do século XIX, sendo até considerada cidade mais importante do estado e, em seguida, ter experimentado um período de estabilidade e isolamento, que a manteve quase intocada pelas transformações do século XX, a antiga "Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte" conservou praticamente intacta sua feição original.

Pirenópolis constitui-se hoje em um dos mais ricos acervos patrimoniais do Brasil Central, sendo tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1988. Em Pirenópolis, unem-se as duas vertentes formadoras de uma cultura vigorosa: o bem patrimonial conservado e o pensar e fazer cotidiano de seus moradores, pautado em tradições seculares que a contemporaneidade não conseguiu ainda abalar.

Pirenópolis manteve-se como testemunho vivo dos primeiros tempos da ocupação do território goiano. Cristalizou-se a feição do arraial das primeiras décadas do século XIX, que vivia então o auge de sua prosperidade e cultura, constituindo-se no que hoje é um bem histórico de valor inestimável, tanto para o estado de Goiás, como para a nação.

O arraial foi elevado a vila por decreto de regência, em 10 de julho de 1832 e a primeira comarca municipal foi instalada em abril de 1833. A Vila Meia Ponte foi elevada à categoria de cidade em agosto de 1853. A denominação "Pirenópolis" foi estabelecida em fevereiro de 1890, em virtude da cidade se achar plantada aos pés dos Pireneus, cordilheira mais expressiva do estado.

Gentílico: pirenopolino

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Meia Ponte, pela carta Régia de 10-08-1754. Elevado à categoria de vila com a denominação de Meia Ponte, pelo decreto de 10-07-1882. Instalado 14-04-1833.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Meia Ponte, pela lei provincial nº 3, de 02-08-1853.

Pelo decreto estadual nº 18, de 27-02-1890, o município de Meia Ponte passou a denominar-se Pirenópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto municipal nº 93, de 23-06-1933, é criado o distrito de Nossa Senhora da Conceição e anexado ao município de Pirenópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Pirenópolis e Nossa Senhora da Conceição.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938, o distrito de Nossa Senhora da Conceição passou a denominar-se Lagolândia.

Pela lei muicipal nº 145, de 22-10-1958, é criado o distrito de Barra Alto e anexado ao município de Pirenópolis,

Pela lei estadual nº 2139, de 14-11-1958, desmembra do município de Pirenópolis o distrito de Barra Alta. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Pirenópolis e Lagolândia.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Meia Ponte para Pirenópolis alterado, pelo decreto estadual nº 18, de 27-02-1890.